

A relevância do diário de campo na formação do/da assistente social

Kamilla Gomes Silva - DSE/UFV/ kamilla.g.silva@ufv.br/ Mariana Costa Carvalho - DSE/UFV/ marianaccarvalho@ufv.br/ Camila Vitória do Carmo Apolinário Calazans - DSEI/UFV/ camila.calazans@ufv.br/ Gisele Aparecida Martins - DSE/UFV/ gisele.a.martins@ufv.br/ Bruna Luiza Silva Bonifácio - DSE/UFV/ bruna.l.bonifacio@ufv.br

Dimensões Sociais: DSEI

Categoria: Ensino

Introdução

Este estudo surgiu como proposta de ensino no curso de Serviço Social da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a finalidade de discutir a relevância do diário de campo como instrumento metodológico essencial à formação crítica e ética do/da assistente social. Parte-se da compreensão de que o diário de campo vai além do simples registro de atividades cotidianas, configurando-se como ferramenta pedagógica e técnico-operativa que possibilita a análise da realidade social, a sistematização da práxis e a articulação entre teoria e prática.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- O diário de campo mostrou-se uma ferramenta que fortalece a autonomia do discente e a capacidade de leitura crítica da realidade.
- Potencializou intervenções mais qualificadas no processo formativo do assistente social.
- Demonstrou-se como uma ponte entre a dimensão técnico-operativa e as dimensões teórico-metodológica e ético-política.
- Favoreceu o desenvolvimento de uma postura ética, crítica e comprometida com os direitos humanos, a equidade e a justiça social.

Objetivos

- Evidenciar a importância do diário de campo como recurso de mediação entre vivências práticas e fundamentos teóricos do Serviço Social.
- Analisar o papel do diário de campo como instrumento de supervisão, produção de conhecimento e formação ética-política.
- Demonstrar como o uso do diário potencializa a autonomia, a criticidade e a postura investigativa do discente.

Conclusões

O estudo conclui que o diário de campo é um instrumento indispensável na formação do/da assistente social, por possibilitar o fortalecimento de uma prática profissional crítica, ética e transformadora. Deve, portanto, ser amplamente valorizado e utilizado como estratégia de ensino-aprendizagem, contribuindo para a consolidação da identidade profissional e para o compromisso com o projeto ético-político do Serviço Social.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica de produções do campo do Serviço Social que abordam a temática do diário de campo. Além disso, houve momentos de enriquecimento teórico-metodológico por meio das discussões em sala de aula e na disciplina específica, promovendo um diálogo entre experiências práticas e referenciais teóricos.

Bibliografia

- IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- GUERRA, Y. Instrumentalidade do Serviço Social. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- MARTINELLI, M. L. O uso de instrumentos no exercício profissional do assistente social. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 36, 1991.
- NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2005.

Apoio Financeiro